



O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

18º DOMINGO DO TEMPO COMUM

ANO C – COR VERDE

Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria e as partituras – podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.



TOMAI
CUIDADO CONTRA
TODO TIPO DE
GANÂNCIA.



Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

Vós sois o caminho, a verdade e a vida, / o pão da alegria descido do céu!

1. Nós somos caminheiros que marcham para os céus. / Jesus é o caminho que nos conduz a Deus.

2. Da noite da mentira, das trevas para a luz, / busquemos a verdade, verdade é só Jesus.

3. Pecar é não ter vida, pecar é não ter luz. / Tem vida só quem segue os passos de Jesus!

4. Jesus, verdade e vida, caminho que conduz / a Igreja peregrina, que marcha para a luz!

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

A liturgia nos motiva a suplicar ao Senhor, nosso refúgio, o auxílio da sua sabedoria, para evitarmos os riscos de uma vida ilusória, pautada em falsas seguranças. Dispostos a rever nossas opções e ser mulheres e homens novos

em Cristo, reunimo-nos para partilhar seu Corpo e seu Sangue, que nos garantem o acesso aos bens da vida em Deus. Neste início de mês vocacional, em pleno Ano Jubilar, celebremos em comunhão com os vocacionados ao ministério ordenado.

3 ATO PENITENCIAL

PR: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor *(pausa)*.

PR: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados.**

2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos,

1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.

AS: Amém!

5 COLETA

PR: Assisti, Senhor, os vossos fiéis e cumulai com vossa inesgotável bondade aqueles que vos imploram e se gloriam de vos ter como criador e guia, restaurando para eles a vossa criação e conservando-a renovada. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS:** Amém!



Liturgia da Palavra

"Vaidade das vaidades" – ou "ilusão das ilusões" –, adverte-nos o autor sagrado. Contra a ilusão e a ganância, a Palavra de Deus nos convida a voltar o coração para as coisas do alto, onde está Cristo.

6 I LEITURA

Ecl 1,2; 2,21-23

Leitura do Livro do Eclesiastes. – *2ª* Vaidade das vaidades, diz o Eclesiastes,

vaidade das vaidades! Tudo é vaidade." ^{2,21} Por exemplo, um homem que trabalhou com inteligência, competência e sucesso vê-se obrigado a deixar tudo em herança a outro que em nada colaborou. Também isso é vaidade e grande desgraça. ²² De fato, que resta ao homem de todos os trabalhos e preocupações que o desgastam debaixo do sol? ²³ Toda a sua vida é sofrimento; sua ocupação, um tormento. Nem mesmo de noite repousa o seu coração. Também isso é vaidade. – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

7 SALMO

89(90)

Vós fostes, ó Senhor, um refúgio para nós.

1. Vós fazeis voltar ao pó todo mortal / quando dizeis: "Voltai ao pó, filhos de Adão!" / Pois mil anos para vós são como ontem, / qual vigília de uma noite que passou.

2. Eles passam como o sono da manhã, / são iguais à erva verde pelos campos: / de manhã ela floresce vicejante, / mas à tarde é cortada e logo seca.

3. Ensinai-nos a contar os nossos dias / e dai ao nosso coração sabedoria! / Senhor, voltai-vos! Até quando tardareis? / Tende piedade e compaixão de vossos servos!

4. Saciai-nos de manhã com vosso amor, / e exultaremos de alegria todo o dia! / Que a bondade do Senhor e nosso Deus [†] repouse sobre nós e nos conduza! / Tornai fecundo, ó Senhor, nosso trabalho.

8 II LEITURA

CI 3,1-5.9-11

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses. – Irmãos, ¹ se ressuscitastes com Cristo, esforçai-vos por alcançar as coisas do alto, onde está Cristo, sentado à direita de Deus; ² aspirai às coisas celestes e não às coisas terrestres. ³ Pois vós morrestes e a vossa vida está escondida, com Cristo, em Deus. ⁴ Quando Cristo, vossa vida, aparecer em seu triunfo, então vós aparecereis também com ele, revestidos de glória. ⁵ Portanto, fazei morrer o que em vós pertence à terra: imoralidade, impureza, paixão, maus desejos e a cobiça, que é idolatria. ⁹ Não mintais uns aos outros. Já vos despojastes do homem velho e da sua maneira de agir ¹⁰ e vos revestistes do homem novo, que se renova segundo a imagem do seu Criador, em ordem ao conhecimento. ¹¹ Aí não se faz distinção entre grego e judeu, circunciso e incircunciso, inculto, selvagem, escravo e livre, mas Cristo é tudo em todos. – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

9 EVANGELHO

Lucas 12,13-21

Aleluia, aleluia, aleluia.

Felizes os humildes de espírito, / porque deles é o Reino dos Céus.

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de [✠] Jesus Cristo segundo Lucas.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, ¹³ alguém, do meio da multidão, disse a Jesus: "Mestre, diz ao meu irmão que reparta a herança comigo". ¹⁴ Jesus respondeu: "Homem, quem me encarregou de julgar ou de dividir vossos bens?" ¹⁵ E disse-lhes: "Atenção! Tomai cuidado contra todo tipo de ganância, porque, mesmo que alguém tenha muitas coisas, a vida de um homem não consiste na abundância de bens". ¹⁶ E contou-lhes uma parábola: "A terra de um homem rico deu uma grande colheita. ¹⁷ Ele pensava consigo mesmo: 'O que vou fazer? Não tenho onde guardar minha colheita'. ¹⁸ Então resolveu: 'Já sei o que fazer! Vou derrubar meus celeiros e construir maiores; neles vou guardar todo o meu trigo, junto com os meus bens. ¹⁹ Então poderei dizer a mim mesmo: Meu caro, tu tens uma boa reserva para muitos anos. Descansa, come, bebe, aproveita!' ²⁰ Mas Deus lhe disse: 'Louco! Ainda nesta noite, pedirão de volta a tua vida. E para quem ficará o que tu acumulaste?' ²¹ Assim acontece com quem ajunta tesouros para si mesmo, mas não é rico diante de Deus". – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.** **AS: Amém!**

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãs e irmãos, apresentemos a Deus Pai nossos pedidos de filhos e filhas, dizendo:

AS: Senhor, vinde em nosso auxílio!

1. Pai celeste, vós que sois nosso refúgio, encorajai a Igreja na missão profética de denunciar as situações que aprisionam o coração das pessoas e as desviam do verdadeiro tesouro que está no céu, nós vos pedimos.

2. Vós que criastes todas as coisas para o bem da humanidade, livrai da ganância as pessoas que compõem nossa sociedade e fazei que os bens da vossa criação sejam respeitados e usufruídos por todos, nós vos pedimos.

3. Vós que sois nossa verdadeira riqueza, fortalecei as famílias para que não cedam à busca insaciável do acúmulo de bens materiais, mas sejam promotoras de convivência generosa e fraterna entre seus membros e com todos, nós vos pedimos.

4. Vós que nos saciais com vosso amor, sustentai o testemunho de dedicação missionária e de serviço amoroso dos diáconos, padres e bispos de vossa Igreja, nós vos pedimos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Tudo isso, ó Pai, vos pedimos por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**



Da liturgia da Palavra passamos para a liturgia eucarística, na qual oferecemos pão e vinho, dons de Deus e frutos da terra e do trabalho humano.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. É prova de amor / junto à mesa partilhar. / É sinal de humildade / nossos dons apresentar.

Acolhei as oferendas deste vinho e deste pão / e o nosso coração também. / Senhor, que vos doastes totalmente por amor, / fazei de nós o que convém.

2. Quem vive para si / empobrece seu viver. / Quem doar a própria vida, / vida nova há de colher.

3. Oferta é bem servir / por amor a nosso irmão. / É reunir-se nesta mesa / e celebrar a redenção.

OU

Participar da apresentação das oferendas, rezando ou cantando as respostas da súplica do presidente.

PR: Bendito sejas, Senhor, Deus do universo, pelo pão que recebemos de vossa bondade, fruto da terra e do trabalho humano, que agora vos apresentamos e para nós se vai tornar pão da vida.

AS: Bendito seja Deus para sempre!

O presidente reza em silêncio: Pelo mistério desta água e deste vinho possamos participar da divindade do vosso Filho, que se dignou assumir a nossa humanidade.

PR: Bendito sejais, Senhor, Deus do universo, pelo vinho que recebemos de vossa bondade, fruto da videira e do trabalho humano, que agora vos apresentamos e para nós se vai tornar vinho da salvação.

AS: Bendito seja Deus para sempre!

O presidente reza em silêncio: De coração contrito e humilde, sejamos, Senhor, acolhidos por vós; e seja o nosso sacrifício de tal modo oferecido, que vos agrade, Senhor, nosso Deus. Em seguida: Lavai-me, Senhor, de minhas faltas e purificai-me do meu pecado.

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Nós vos pedimos, Senhor de bondade, santificai estes dons e, aceitando a oblação do sacrifício espiritual, fazei de nós mesmos uma eterna oferenda para vós. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

(Missal, página 564)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

AS: É nosso dever e nossa salvação!

PR: É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e dos santos todos, para cantar (dizer):

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai o vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se

mudem no Corpo e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Mandai vosso Espírito Santo!

PR: Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

AS: Toda vez que comemos deste Pão, toda vez que bebemos deste Vinho, recordamos a paixão de Jesus Cristo e ficamos esperando sua vinda!

PR: Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Protegeí vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

AS: Caminhamos na estrada de Jesus!

PR: Dai ao vosso servo, o papa N., ser bem firme na fé, na caridade, e a N., que é bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso povo.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os apóstolos e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

AS: Esperamos entrar na vida eterna!

PR: Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida;

acolhei-os junto a vós, bem felizes, no Reino que para todos preparastes.

AS: A todos dai a luz que não se apaga!

PR: E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso Reino, que também é nosso.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudad-nos pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder...

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...

PR: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

Um tesouro que não se desgasta, / que não perde, jamais, seu valor, / é preciso ajuntá-lo no céu, / o amigo que avisa é o Senhor!

1. O Senhor é minha luz, / ele é minha salvação. / O que é que eu vou temer? / Deus é minha proteção. / Ele guarda a minha vida, / eu não vou ter medo, não.

2. Quando os maus vêm avançando, / procurando me acuar, / desejando ver meu fim, / só querendo me matar, / inimigos opressores / é que vão se liquidar.

3. Se um exército se armar / contra mim, não temerei. / Meu coração está firme, / e firme ficarei. / Se estourar uma batalha, / mesmo assim confiarei!

4. A Deus peço uma só coisa, / sei que ele vai me dar: / habitar na sua casa /

todo tempo que eu durar, / pra provar sua doçura / e no templo contemplar.

Um tesouro que não se desgasta, / que não perde, jamais, seu valor, / é preciso ajuntá-lo no céu, / o amigo que avisa é o Senhor!

5. Ele vai me dar abrigo, / em sua casa vou morar. / Nestes tempos de aflição, / sei que vai me agasalhar, / me escondendo em sua tenda, / pra na rocha eu me firmar.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Acompanhai, Senhor, com vossa constante proteção aqueles que restaurais com os dons do céu e, como não cessais de protegê-los, concedei que se tornem dignos da eterna redenção. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**



Ritos Finais

Mensagem final e compromissos da semana.

18 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe! **AS: Graças a Deus!**

19 LOUVOR FINAL

Chama viva da minha esperança, / este canto suba para ti! / Seio eterno de infinita vida, / no caminho eu confio em ti!

1. Toda a língua, povo e nação / tua luz encontra na Palavra. / Os teus filhos, frágeis e dispersos / se reúnem no teu Filho amado.

2. Deus nos olha, terno e paciente: / nasce a aurora de um futuro novo. / Novos céus, terra feita nova: / passa os muros, Espírito de vida.

LITURGIA DA PALAVRA: 2.º f.: Nm 11,4b-15; Sl 80; Mt 14,13-21 – 3.º f.: Nm 12,1-13; Sl 50; Mt 14,22-36 – 4.º f. (Transfiguração do Senhor): Dn 7,9-10.13-14; Sl 96; Lc 9,28b-36 – 5.º f.: Nm 20,1-13; Sl 94; Mt 16,13-23 – 6.º f.: Dt 4,32-40; Sl 76; Mt 16,24-28 – **Sábado:** Sb 18,6-9; Sl 32; Hb 11,1-2.8-19; Lc 12,32-48 – **Domingo:** Sb 18,6-9; Sl 32; Hb 11,1-2.8-19; Lc 12,32-48.



Ouçá os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os links disponíveis.

QUE HERANÇA DEIXAR?

Em pleno Ano Jubilar, que nos convoca para sermos peregrinos de esperança, o Evangelho de hoje ativa o sinal de alerta sobre ficar longe da ganância.

A realidade que nos cerca dificulta a atenção a esse sinal. Há atraente estímulo ao consumo desenfreado, ao acúmulo de bens e à busca de privilégios. A ânsia em possuir torna-se doentia. Nesse confronto aberto em busca de vantagens e lucros, mediante a competição, poucos têm muito e muitos têm pouco ou quase nada. Não faltam exemplos, entre esses poucos, dos que dispõem de fortunas colossais, que lhes permitem mundana ostentação, enquanto milhões perambulam em busca de sobrevivência. E assim se amplia a desigualdade social.

A permanência dessa realidade favorece o endurecimento dos corações. O risco é entender ser normal servir, ao mesmo tempo, a Deus e às riquezas. Jesus, porém, adverte: “Não podeis servir a dois senhores; a Deus e ao dinheiro” (Lc 16,13). O Evangelho de hoje previne: “mesmo que alguém tenha muitas coisas, a sua vida não depende de seus bens” (v. 15).

Há, sim, riqueza que agrada a Deus: misericórdia e compaixão! Essa riqueza não é obtida com disputas, divisões ou acúmulo, mas com a partilha. Não a cada um segundo seus méritos, mas a cada um segundo suas necessidades (cf. Mt 20,14).

Para explicitar melhor esse referencial do Evangelho, Jesus conta a parábola do rico sem juízo, que acredita ser feliz porque teve sorte de obter uma grande colheita, sentindo-se seguro pelos bens acumulados, pelo longo tempo que teria pela frente e pela tranquilidade que esses bens prometiam dar-lhe. Mas Deus o chama à realidade: “Nesta mesma noite você vai ter de devolver sua vida” (v. 20). A conclusão da parábola é esta: “Assim acontece com quem acumula para si, mas não é rico para Deus” (v. 21). Em outros termos, querer ansiosamente acumular revela-se grande insensatez!

Que herança nos preocupamos em deixar? Bens materiais ou a edificação de pessoas, ajudando-as a ser generosas com o próximo?

Pe. Darci Luiz Marin, ssp



ANO JUBILAR

10. As quatro constituições do Concílio Vaticano II

O Concílio Vaticano II enriqueceu a Igreja com quatro constituições: 1) a Constituição *Sacrosanctum Concilium* (Este Santo Concílio) sobre a sagrada liturgia, promulgada em 4/12/1963; 2) a Constituição Dogmática *Lumen Gentium* (Luz dos Povos) sobre a Igreja, promulgada em 21/11/1964; 3) a Constituição Dogmática *Dei Verbum* (O Verbo de Deus) sobre a revelação divina, promulgada em 18/11/1965; 4) a Constituição Pastoral *Gaudium et Spes* (Alegria e Esperança) sobre a Igreja no mundo de hoje, promulgada em 7/12/1965.

As constituições, como todos os outros documentos do Concílio, são conhecidas e citadas pelas primeiras letras das duas primeiras palavras do texto em latim, a saber: SC, LG, DV e GS, respectivamente.

Uma constituição é a maior expressão do magistério de um concílio. De fato, as quatro constituições formam a espinha dorsal do ensinamento do Concílio Vaticano II. Elas tratam de assuntos superimportantes: a liturgia

que celebramos, a Igreja que somos, a revelação de Deus a nós, como princípio de tudo, e a nossa ação como Igreja no mundo atual.

São dogmáticas quando tratam de temas da nossa fé, daquilo que cremos e professamos como cristãos, e são pastorais quando tratam da nossa ação, como Igreja, no mundo. Não há nem pode haver conflito ou oposição entre dogma e pastoral, uma vez que Santo Tomás de Aquino já nos ensinou que “o agir segue o ser”; logo, a pastoral segue, expressa e concretiza a fé. Contudo, uma doutrina sem pastoral é uma fé sem obras. E foi o apóstolo Tiago quem nos advertiu: “a fé sem obras é morta” (Tg 2,17) – não existe.

Todos nós, católicos, deveríamos ler e conhecer essas constituições, para aprender mais sobre a nossa fé, sobre a nossa Igreja e sobre como viver a fé, como Igreja, nos dias atuais.

Pe. Jean Poul Hansen

Secretário executivo de Campanhas da CNB



© PAULUS - 2025 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Thais Moreno Ferreira. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Ivan Alves da Silva/IAS Agência.

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

ISSN 2358-5706

ASSINATURAS:
11 3789-4000 / 08000-164011
WhatsApp: 11 3789-4000
assinaturas@paulus.com.br

